



# Escola Catequética Paroquial

#### Coleção **BIBLIOTECA DO CATEQUISTA**

---

- *Caminho de iniciação à vida cristã: elementos fundamentais*, João Panazzolo
- *Catequese e ecologia. Espiritualidade ecológica e catequese responsável*, Luiz Alexandre Solano Rossi; Érica Daiane Mauri
- *Catequese e moral cristã: novos tempos, novas respostas. Orientações pastorais para catequistas*, Ademildo Gomes
- *Catequistas: discípulos missionários. Exercícios de leitura orante dos documentos da Igreja para a capacitação de catequistas*, José Carlos Pereira
- *Creio: a profissão de fé explicada aos catequistas*, Humberto Robson de Carvalho; Rafael Spagiari Giron
- *Didaqué: o catecismo dos primeiros cristãos para as comunidades de hoje*, VV.AA.
- *Escola catequética paroquial: um caminho que se faz caminhando*, Sueli da Cruz Pereira
- *Inspiração catecumenal e conversão pastoral*, João Fernandes Reinert
- *Liturgia: elementos básicos para a formação de catequistas*, Humberto Robson de Carvalho
- *Manual de catequética*, CELAM
- *Método na catequese: ver, julgar, iluminar, agir, rever, e celebrar o caminho*, Adailton Altoé
- *Paróquia e iniciação cristã: a interdependência entre renovação paroquial e mistagogia catecumenal*, João Fernandes Reinert

Sueli da Cruz Pereira

**Escola Catequética Paroquial**  
um caminho que se faz caminhando



Renovo com alegria e confiança o *Imprimatur* concedido ao livro *Escola Catequética Paroquial* (ECP), confirmando que não encontro nada que obste à sua publicação, em termos da doutrina católica, e declaro que está em perfeita concordância com o documento n. 107 da CNBB: *Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários*. Era o que tínhamos a manifestar.

† Dom Roberto Francisco Ferreria Paz  
Bispo Diocesano de Campos

Direção editorial: Pe. Claudiano Avelino dos Santos

Coordenação editorial: Pe. Sílvio Ribas

Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme

Capa: Elisa Zuigeber

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Organização: Ir. Sueli da Cruz Pereira

Equipe redatora: Bárbara Machado Fonte (Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro);

Ir. Inês Maria, cnsb (Arquidiocese de Niterói); Ir. Lúcia Imaculada, cnsb (Arquidiocese de São

Sebastião do Rio de Janeiro); Ir. Sueli da Cruz Pereira (Diocese de Caxias); Norma Sueli da

Silva Garcia Bezerra (Diocese de Nova Iguaçu); Vera Lucy de Oliveira Honório - Coordenadora

regional (Diocese Barra do Pirai - Volta Redonda)

Revisão/assessoria: Pe. Abimar Oliveira de Moraes

Revisão ortográfica: Maria Regina Magalhães

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

*Angélica Ilacqua CRB-8/7057*

---

Pereira, Sueli da Cruz

Escola catequética paroquial: um caminho que se faz caminhando / Sueli da Cruz Pereira.

– São Paulo: Paulus, 2019. Coleção Biblioteca do catequista.

ISBN 978-85-349-4910-1

1. Catecumenato 2. Catequese - Igreja Católica 3. Catequistas - Formação religiosa

I. Título II. Série

19-0115

CDD 268.82

CDU 268

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Catequistas: Formação: Educação religiosa



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

**paulus.com.br/cadastro**

Televidas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2019

© PAULUS – 2019

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4910-1

## INTRODUÇÃO

Este precioso documento foi preparado com amor e dedicação, pela Comissão para Animação Bíblico-Catequética Regional Leste 1, ao longo dos últimos quatro anos, sob a orientação do então bispo referencial, Dom Elias Manning, OFM.Conv., fruto de estudos, reflexões, comunhão.

O presente subsídio, *Escola Catequética Paroquial*, divide-se em quatro tempos: Acolhimento, Aprofundamento, Espiritualidade e Missão.

O tempo da Acolhida: o catequista é chamado por Deus para exercer a missão. Após passar por período de discernimento vocacional, ele(a) será acompanhado e acolhido para a formação. Seja este momento confirmado com uma celebração de acolhida. Ser catequista é uma vocação, ele(a) se apresenta ou é convidado por alguém, percebendo-se as qualidades necessárias para desempenhar bem tão sublime missão.

O segundo tempo compreende o aprofundamento da fé no encontro com Jesus Cristo, com temas específicos para lhe dar segurança no exercício deste ministério. São apresentados os conteúdos nas seguintes dimensões: bíblica, cristológica, eclesiológica, litúrgico-sacramental, ética e metodológica.

No terceiro tempo, o catequista é chamado a uma intimidade cada vez mais intensa com Jesus Cristo por meio de momentos de oração, direção espiritual, celebração e

retiros espirituais. A espiritualidade do catequista deve ser testemunhada no seu modo de vida. Este período finaliza-se com a celebração de envio.

O quarto tempo é a formação permanente do catequista. Ele(a) deverá assumir sua missão com a aprovação do pároco em união com a coordenação da catequese.

Rogamos a Deus que o “ser”, o “saber” e o “saber fazer” do catequista sejam inspirados em Maria, modelo para o catequista: a Virgem orante que sabe escutar a Palavra e colocá-la em prática.

Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós!

† *Roque Costa Souza*

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro  
e Referencial Leste 1 da Animação Bíblico-Catequética

## APRESENTAÇÃO

A chegada de uma notícia positiva é sempre motivo de alegria. Como é bom ficar sabendo do nascimento de mais um membro da família ou que vem nos visitar um amigo ou parente querido!

“Evangelho” é Boa-Nova, boa notícia. Foi justamente isso que motivou o Papa Francisco a nos brindar com a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium – A Alegria do Evangelho*. Neste documento, ele nos lembra de que a nossa catequese deve ser querigmática e mistagógica:

A centralidade do querigma requer certas características do anúncio que hoje são necessárias em toda a parte: que exprima o amor salvífico de Deus como prévio à obrigação moral e religiosa, que não imponha a verdade, mas faça apelo à liberdade, que seja pautado pela alegria, o estímulo, a vitalidade e uma integralidade harmoniosa que não reduza a pregação a poucas doutrinas, por vezes mais filosóficas que evangélicas (EG, 165).

O Papa Francisco aponta a oportunidade oferecida ao catequista para dar um sentido profundamente positivo e animador à vida dos outros:

É bom que toda a catequese preste uma especial atenção à “via da beleza”. Anunciar Cristo significa mostrar que crer n’Ele e segui-lo não é algo apenas verdadeiro e justo, mas também belo, capaz de cumular a vida dum novo esplendor e

duma alegria profunda, mesmo no meio das provações (EG, 167). Na boca do catequista, volta a ressoar sempre o primeiro anúncio: “Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar” (EG, 164).

A proposta do subsídio atual, *Escola Catequética Paroquial*, é de criar nos catequistas o espírito positivo e alegre que o Papa esteja propondo para o anúncio do Evangelho. O documento *Comunidade de Comunidades – Uma Nova Paróquia*, aprovado pela CNBB na Assembleia de 2014, afirma: “Pretende-se passar da catequese como mera instrução e adotar a metodologia ou processo catecumenal, conforme a orientação do *Ritual da Iniciação Cristã de Adultos* e do *Diretório Nacional da Catequese*” (*Comunidade de Comunidades*, 269).

A presente iniciativa do Regional Leste I quer assumir a proposta catequética expressa no documento recente da CNBB:

Conforme o Papa, não bastam encontros com palestras que informam sobre diversos temas. É preciso promover um processo metodológico capaz de envolver as pessoas no saber, no fazer e no ser cristão. Há muita informação, mas falta formar discípulos missionários. Uma boa sugestão pode ser a *Escola Diocesana de Formação de Catequistas*. Não se trata apenas de um *cursinho*, mas de um espaço sistemático, orgânico e permanente de formação teológica, litúrgica, bíblica, metodológica e psicológica para catequistas (*Comunidade de Comunidades*, 305).

Com o desejo de facilitar maior participação de catequistas nos ambientes locais, a coordenação da Comissão Leste I da Animação Bíblico-Catequética optou a favor da preparação de um subsídio para Escolas Catequéticas Paroquiais,



em vez de diocesanas. É evidente que as Dioceses têm toda liberdade de montar ou manter Escolas Diocesanas.

É nossa firme esperança de que o material que segue sirva para fazer o nosso bom Deus mais conhecido e amado.

† *Elias Manning, OFM.Conv.*

Bispo Emérito de Valença

e Referencial Leste I da Animação Bíblico-Catequética  
(1992 a 2013)



## A VOCÊ, CATEQUISTA

“Suplicando ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que vos dê o Espírito da sabedoria e da revelação, para que o conheçais de verdade. Que ilumine os olhos de vosso coração, para que conheçais a esperança à qual Ele vos chama, a riqueza da glória que Ele nos dá em herança entre os santos, e a extraordinária grandeza do poder que ele exerce, segundo o vigor de sua força poderosa, em favor de nós, que cremos” (Ef 1,17-18).

Há alguns anos, numa assembleia anual da Dimensão Bíblico-Catequética do Regional Leste 1, conversou-se sobre a formação dos catequistas, tema sempre atual e necessário, especialmente nestes tempos de mudança de época.

Existem várias Escolas Catequéticas nas Dioceses do Estado do Rio de Janeiro que colaboram muitíssimo nesta missão. Porém, nem todos os catequistas têm possibilidade de participar destes espaços por conta de trabalho, estudo, família ou até por questões financeiras. Desta forma, alguns membros da Comissão do Regional organizaram este itinerário formativo, propondo que as próprias paróquias pudessem orientar os catequistas ao utilizarem este subsídio, tendo à frente o pároco e a equipe de coordenação e outros membros da comunidade que possam conduzir os conteúdos deste projeto intitulado Escola Catequética Paroquial.

Esse projeto pretende dar uma formação de base, não excluindo as valiosas Escolas Diocesanas de Catequese.

Pelo contrário, poderá ser uma boa motivação para que os catequistas busquem a formação permanente. Para a equipe redatora, foi uma imensa alegria receber o incentivo dos Bispos Diocesanos do Regional Leste 1 para a publicação deste material, que tem sido trabalhado com bom êxito em várias comunidades.

A metodologia se inspira no processo catecumenal, para que os catequistas possam experienciar o sentido de progressividade e inserção na vida pastoral da comunidade eclesial, sendo também acompanhados e enviados pelo pároco para esta missão evangelizadora. Deste modo, pretendemos pôr em prática o que nos afirma o Documento 107, da CNBB: “Sugere-se que seja oferecido um itinerário gradual para a formação de catequistas, em que os candidatos a catequistas sejam convidados a vivenciar o processo formativo de inspiração catecumenal antes de assumirem a responsabilidade catequética” (n. 235).

Portanto, esperamos que esta partilha possa colaborar no processo de acolher, formar e integrar o catequista iniciante, como discípulo missionário de Jesus para o alegre serviço de uma catequese à serviço da Iniciação à Vida Cristã. Afinal, “este é um caminho que se faz caminhando...”.

Que a Virgem de Aparecida possa interceder por todos nós!

Nosso abraço fraternal e união de orações.

As autoras